

Área irrigada por pivô central nos municípios do Estado do Rio Grande do Sul

Eduardo Luis Christt¹, Lucas Henrique Henrichsen¹, Cassio Ricardo Kersting Silva¹, Antonio Augusto Pinto Rossatto¹, João Paulo Hubner¹, Juliano Dalcin Martins^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Ibirubá. Ibirubá, RS

Devido à variabilidade da produção, em função das condições climáticas, há uma procura crescente por investimento dos produtores em sistemas de irrigação. A irrigação de culturas de interesse é uma prática que visa suprir a deficiência hídrica total ou parcial, proporcionando ao solo teor de umidade adequado para atender a demanda hídrica das culturas e possibilitar o incremento de produtividade. Apesar dos benefícios advindos de seu uso, a agricultura irrigada demanda grandes quantidades de água. Informações sobre a oferta e a demanda hídrica de um dado local são fundamentais para a adequada gestão de seus recursos hídricos. O objetivo deste trabalho foi quantificar a área irrigada por pivô central no estado do Rio Grande do Sul, verificando a sua abrangência e localização geográfica nos diferentes municípios do estado. O levantamento das áreas irrigadas por pivôs centrais foi realizado através da identificação visual com base no mosaico formado por imagens do satélite Landsat 8 OLI/TIRS, inseridos na plataforma Google Earth Pro, utilizou-se uma altitude de 10 quilômetros de ponto de visão. O estudo identificou a quantidade de pivôs centrais por município, bem como a área ocupada pelos mesmos em cada município. O período de mapeamento utilizado foi considerando imagens disponíveis até maio de 2018. Foram identificados 2.484 pivôs centrais, ocupando uma área irrigada de 151.548,7 hectares, apresentando área média de 61 ha, e amplitude máxima e mínima dos pivôs de 208 e 1,3 hectares, respectivamente. A maior concentração de pivôs centrais no Estado do Rio Grande do Sul ocorre nos municípios de Cruz Alta (11.571,75 ha, 167 pivôs), São Borja (8.077,31 ha, 124 pivôs), Palmeiras das Missões (7.128,21 ha, 109 pivôs), São Luiz Gonzaga (7.033,7 ha, 114 pivôs), Santa Bárbara do Sul (6.641,47 ha, 108 pivôs), São Miguel Das Missões (5.936,65 ha, 83 pivôs) e Santo Augusto (5.192,28 ha, 85 pivôs). A maior parte dos sistemas de pivôs centrais operantes localizam-se nas mesorregiões do Planalto Médio, Alto Uruguai e Missões, devido ao seu relevo menos acidentado.

Palavras-chave: Irrigação. Sistemas de irrigação. Recursos hídricos.